

Processos Comunicativos nas Formações Discursivas da Assessoria de Comunicação Governamental: Uma Análise do Discurso das Notícias Publicadas no Portal do Governo do Rn

Communication Processes in the Communication Office Government Speech Formats: A Discursive Analysis of the News Published on the Rn Government Portal

Procesos comunicativos en los formatos de discurso de la Oficina Gubernamental de Comunicación: Un análisis del discurso de las noticias publicadas en el portal de gobierno de Rn

Daiana de Medeiros Brandão¹

Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Brasil

contatodaianabrandao@outlook.com

Abstract: The article presents an approach to the discourse produced by government communication offices, based on the communication developed in the news published in the institutional media of government agencies, as a public power. It highlights the relevant need to do Public Communication, respecting equal rights, through equity applied between political and governmental communication, in defense of public interests in the production of news content. In this context, it makes an clipping from Brandão's dissertation (2023). It fosters a discussion that supports the practical development of communication based on democratic principles and the exercise of citizenship, through the institutional information built. This research work aims to contribute theoretically and empirically, with Latin American research in the field of media communication, which defend the applicability of Public Communication. In addition, the study aims to expand this discussion on the international scene, to promote theoretical-empirical knowledge of the theoretical perspectives of PC and French Discourse Analysis (DA), which are the main study methods used in the research. It is intended to encourage future publications by researchers who are interested in the theme of construction public discourse. The results show

¹ Jornalista e Mestre em Comunicação, pelo Programa de Pós-graduação em Estudos da Mídia (PPgEM) da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), na linha de pesquisa Estudos de Mídia e Produção de Sentido. Analista do Discurso no grupo de pesquisa Comídia – Comunicação, Cultura e Mídia, do Departamento de Comunicação Social da UFRN. Bacharel em Comunicação Social com Habilitação em Jornalismo, pela Universidade Potiguar (UnP). E-mail: contatodaianabrandao@outlook.com. ORCID (<https://orcid.org/0009-0008-8294-7682>).

the predominant types of communication in the 14 news analyzed, verifying the democratic contributions of the Communication Office of the Government of Rio Grande do Norte, however it is verified that the communication exercised, presents in the production of meanings of the narratives, more discursive elements of a political-governmental communication.

Keywords:

Public Communication, Speech analysis, Production of Senses, Government Communication Advisory, Speech and Power

Resumo: O artigo apresenta uma abordagem sobre o discurso produzido pelas assessorias de comunicação governamentais, a partir da comunicação desenvolvida nas notícias publicadas na mídia institucional dos órgãos de governo, enquanto poder público. Evidencia a relevante necessidade do fazer Comunicação Pública, no respeito a igualdade de direitos, através da equidade aplicada entre a comunicação política e governamental, em defesa dos interesses públicos na produção do conteúdo noticioso. Neste contexto faz um recorte da dissertação (Brandão, 2023) *Processos Comunicativos nas Formações Discursivas da Assessoria de Comunicação Governamental: Uma Análise do Discurso das Notícias publicadas no Portal do Governo do RN*. Fomenta uma discussão que respalda o desenvolvimento prático de uma comunicação pautada nos princípios democráticos e exercício da cidadania, através das informações institucionais construídas. Este trabalho de pesquisa tem o objetivo de contribuir teórica e empiricamente, com pesquisas latino-americanas no campo da comunicação midiática, as quais defendam a aplicabilidade da Comunicação Pública. Além disso, o estudo objetiva expandir essa discussão no cenário internacional, para promover o conhecimento teórico-empírico das perspectivas teóricas da CP e da Análise do Discurso Francesa (AD), que são os principais métodos de estudo utilizados na pesquisa. Pretende-se fomentar futuras publicações de pesquisadores que se interessam pela temática da construção do discurso público. Nos resultados são apresentados os tipos de comunicação predominantes nas 14 notícias analisadas, verificando as contribuições democráticas da Assessoria de Comunicação do Governo do Rio Grande do Norte, porém constata-se que a comunicação exercida, apresenta na produção de sentidos das narrativas, mais elementos discursivos de uma comunicação política-governamental.

Palavras-Chaves:

Comunicação Pública, Análise do Discurso, Produção de Sentidos, Assessoria de Comunicação Governamental, Discurso e Poder

Resumen: El artículo presenta una aproximación al discurso producido por las oficinas de comunicación gubernamental, a partir de la comunicación desarrollada en las noticias publicadas en los medios institucionales de los órganos gubernamentales, mientras poder público. Resalta la relevante necesidad de hacer Comunicación Pública, respetando la igualdad de derechos, a través de la equidad aplicada entre la comunicación política y gubernamental, en defensa de los intereses públicos en la producción de contenidos informativos. En este contexto, se hace un extracto de la disertación de Brandão (2023). Promueve una discusión que apoye el desarrollo práctico de la comunicación basada en principios democráticos y el ejercicio de la ciudadanía, a través de la información institucional construida. Este trabajo de investigación pretende contribuir teórica y empíricamente con las investigaciones latinoamericanas en el campo de los medios de comunicación, que defienden la aplicabilidad de la Comunicación Pública. Además, el estudio tiene como objetivo ampliar esta discusión en el escenario internacional, para promover el conocimiento teórico-empírico de las perspectivas teóricas del CP y del Análisis del Discurso Francés (AD), que son los principales métodos de estudio utilizados en la investigación. Se pretende incentivar futuras publicaciones de investigadores interesados en el tema de la construcción del discurso público. Los resultados muestran los tipos de comunicación predominantes en las 14 noticias analizadas, verificando los aportes democráticos de la Asesoría de Comunicación del Gobierno de Rio Grande do Norte, sin embargo se verifica que la comunicación ejercida, se presenta en la producción de significados de las narrativas, elementos más discursivos de una comunicación político-gubernamental.

Palabras clave:

Comunicación Pública, Análisis del habla, Producción de los Sentidos, Asesoría en Comunicación Gubernamental, discurso y poder

1. Introdução

No contexto da comunicação midiática, a dissertação: *Processos Comunicativos nas Formações Discursivas da Assessoria de Comunicação Governamental: Uma Análise do Discurso das Notícias publicadas no Portal do Governo do RN* (Brandão, 2023) desenvolve abordagens multidisciplinares, tanto pelo prisma do campo de estudos de mídia e produção de sentidos, como da sociologia e gestão pública, abordando conceitos de autores que contribuem para temática. Destaca alguns dos principais teóricos da Análise do Discurso, os quais fundamentam essa pesquisa em Estudos da Mídia, na busca de compreender o poder simbólico exercido nas formações discursivas das notícias publicadas, que produzem sentidos e significados nas práticas discursivas midiáticas e geram representações socioculturais. A abordagem destaca a importância e o papel das assessorias de comunicação dos órgãos de governo, na construção do discurso público. Visa evidenciar o desenvolvimento prático da “Comunicação Pública”, no pleno exercício da responsabilidade social para promoção da democracia, a partir das informações midiáticas institucionais.

A mídia tem ocupado uma posição central na política brasileira, mediada pelas assessorias de comunicação de governo, as quais reproduzem discursos políticos, administrativos ou meramente governamentais, na produção do conteúdo noticioso institucional. O estudo analisa os processos comunicativos dos enunciados produzidos por Assessoria de Comunicação Governamental e caracteriza-se como uma Análise do Discurso das notícias publicadas no portal do governo do Estado do Rio Grande do Norte, Brasil. Fundamentalmente objetiva ressaltar o fazer Comunicação Pública, como prática de uma assessoria de comunicação mediadora entre governo e sociedade, pautada pelos princípios democráticos, comprometida não apenas com a comunicação institucional ou pelos interesses políticos e econômicos governamentais, mas com os temas de interesse público, visando o bem da coletividade, independente de política partidária.

Analisa-se a construção dos discursos publicados, o uso das práticas midiáticas, as contribuições da assessoria de comunicação para publicidade e transparência da gestão pública, assim como para o fortalecimento da democracia, a partir das formações discursivas construídas nos enunciados, para inferir alguns efeitos de sentidos gerados pelo conteúdo informativo do governo, na política, gestão governamental e formação da opinião pública, os quais são fatores que contribuem para análise interpretativa do objeto de estudo.

A dissertação tem como objetivo geral analisar os enunciados e práticas discursivas midiáticas reproduzidas pela Assessoria de Comunicação do governo do RN, a partir da Análise do Discurso de linha francesa e de perspectivas teóricas do campo da Comunicação Pública. A pesquisa pretende alcançar os objetivos específicos de: a) analisar o discurso das notícias produzidas pela Assecom/RN, por meio de um recorte de publicações postadas no Portal do Governo, analisando as características dos elementos discursivos do conteúdo informativo; b) avaliar as práticas discursivas e intersemióticas dos enunciados publicados, inferindo sobre a aplicabilidade dos instrumentos da Comunicação Pública; c) verificar as estratégias de comunicação da Assecom na produção de sentidos das suas representações simbólicas e políticas, no âmbito das relações comunicacionais entre o governo e a sociedade potiguar; d) identificar o tipo de comunicação predominante no discurso produzido pela Assecom/RN.

Neste contexto a dissertação busca respostas para seguinte questão problema da pesquisa: Como são produzidas as formações discursivas nas notícias publicadas pela Assessoria de Comunicação do Governamental, para contribuir com uma efetiva Comunicação Pública? Levanta-se a hipótese que as estratégias comunicativas construídas por assessorias de comunicação governamentais, têm desenvolvido uma comunicação mais institucional, alinhada aos interesses políticos do governo, limitando suas contribuições para desenvolver uma comunicação democrática, que prioriza os interesses públicos e fomenta o exercício da cidadania na construção do discurso público. Por isso o estudo tem o objetivo de analisar os enunciados das notícias publicadas no portal do governo, para identificar o tipo de comunicação predominante nas práticas discursivas midiáticas da Assecom/RN, a partir da Análise do Discurso (AD) e de perspectivas teóricas do campo da Comunicação Pública (CP). Na análise dos resultados verifica-se empiricamente as contribuições democráticas da assessoria, o poder simbólico institucional exercido na produção de sentidos das suas práticas discursivas e intersemióticas, que geram processos comunicativos nas narrativas das notícias publicadas, porém foi constatado que as formações discursivas produzidas pela Assecom/RN, possuem elementos comunicativos que atendem mais aos interesses políticos e governamentais.

2. Método

A pesquisa científica apresenta uma abordagem qualitativa, pois caracteriza-se como um estudo analítico e descritivo-exploratório, o qual desenvolve uma Análise do Discurso de linha

francesa, fundamentada em Pêcheux (1975, 1988), Maingueneau (1984, 2015), Orlandi (1989, 2012), Brandão (2004, 2012) e Fiorin (2012), como também estabelece relações teóricas com o fazer Comunicação Pública, sob a ótica conceitual de Zémor (1995), Duarte e Veras (2006), Duarte (2007), Brandão (2007) e Matos (1999). O estudo tem como suporte metodológico, os principais pressupostos teóricos da AD e utiliza conceitos da CP na aplicação de categorias analíticas formuladas pela presente pesquisadora, as quais se consolidaram como importantes instrumentos de análise das produções de sentidos construídos pela assessoria, nas formações discursivas das 14 notícias recortadas no período de maio de 2021 a outubro de 2022, antes e após as eleições para governo.

A estratégia utilizada como método da pesquisa foi primeiramente aplicar os conceitos da AD como instrumento metodológico, para que fosse possível desenvolver as categorias analíticas que definem a Comunicação Pública e assim identificar o tipo de comunicação predominante no governo. Entre os procedimentos metodológicos é realizado uma transcrição e recorte das notícias produzidas pela assessoria, para interpretação dos dados coletados, por meio de uma breve análise descritiva e interpretativa dos enunciados do conteúdo informativo. Leva-se em consideração as demandas comunicacionais dos cidadãos potiguares, assim como a necessidade de desenvolver ações de comunicação interativas, as quais possibilitem a transparência das informações públicas e o debate público. Dessa forma, analisa-se os fatores que envolvem o discurso das notícias governamentais, através das práticas jornalísticas institucionais da Assecm, que contribuem para eficácia da Comunicação Pública no portal do governo.

O estudo aplica o método de observação pessoal *in loco* e uma avaliação do conteúdo informativo do portal, para verificar como o governo desenvolve uma comunicação integrada e participativa com os seus públicos, através do ambiente digital. Diante deste contexto são avaliadas as narrativas da assessoria de comunicação governamental, no fazer Comunicação Pública, através das práticas discursivas institucionais das notícias veiculadas no portal do governo, que se caracteriza como um dispositivo midiático de informações, o qual difunde produção de sentidos, reproduz discursos e constrói representações simbólicas para formar a opinião pública.

A pesquisa documental das notícias publicadas e a Análise do Discurso são as principais ferramentas metodológicas. Os dados analisados das 14 notícias foram transcritos, utilizando o método descritivo, que estabelece relações teóricas e empíricas com as categorias de análise,

aplicadas ao objeto de estudo. Na conjuntura do fazer Comunicação Pública nos órgãos de governo, a dissertação além de reproduzir os fundamentos teóricos dos autores abordados, produz conhecimento teórico-metodológico, não apenas na produção das categorias de análise, como também formula um modelo de comunicação (Figura 1) para o exercício de uma prática discursiva que privilegia os interesses coletivos, os quais precisam ser mediados nas formações discursivas produzidas pelas assessorias de comunicação, para que seja constituído efetivamente um discurso público.



Figure 1. Tripé comunicacional dos interesses coletivos. Fonte: Brandão (2023).

Nessa perspectiva a Comunicação Pública das instituições governamentais funciona a partir de um tripé comunicacional no processo informativo. Estabelece uma mediação das informações de interesses do governo, interesses institucionais e políticos, que formam a base do poder público. São três âncoras que estruturam a comunicação dos órgãos públicos de governo, se interrelacionam e servem de suporte para construção da comunicação democrática. Mas elas não podem se sobrepor aos interesses dos cidadãos.

O interesse público deve ser o centro dos processos comunicativos das assessorias de comunicação dos órgãos de governo. A comunicação para cidadania, que prioriza os princípios democráticos na busca de atender os interesses da coletividade, se constitui como uma Comunicação Pública. Para estabelecer esse tipo de comunicação, os profissionais das

assessorias precisam exercer um papel mediador entre a comunicação governamental, política e institucional. Mediar as informações governamentais na prestação de contas dos atos públicos, informar as normas e valores institucionais, valorizar as diversidades socioculturais da população, respeitar divergências políticas e ideológicas. Ou seja, construir um discurso dialógico nas formações discursivas da comunicação midiática, uma instância de mediação entre o governo, a imprensa, órgãos públicos, organizações não-governamentais, grupos políticos, iniciativa privada, e sociedade civil, visando o bem comum.

A presente pesquisa além de desenvolver uma abordagem da temática fundamentada nos conceitos da Análise do Discurso Francesa, aplicou as quatro Categorias Analíticas das Funções da Comunicação Pública de Zémor (1995) e ainda formulou Critérios de Classificação para cada função, na Análise das Notícias publicadas no Portal do Governo do Rio Grande do Norte, desenvolvendo também seis quadros de análises: Funcional (Zémor, 1995); das Temáticas Publicadas (Duarte, 2007); dos cinco Instrumentos da Comunicação Pública (Duarte, 2009); dos Eixos Centrais da Comunicação (Duarte, 2009); do Papel da Assessoria de Comunicação Governamental, no fazer Comunicação Pública, como também um Quadro de Análise Geral de Identificação das Notícias publicadas pela Assecom/RN, de acordo com os Critérios de Identificação da Comunicação Pública (Matos, 1999).

3. Resultados

A aplicação da Análise do Discurso como ferramenta metodológica para identificar o tipo de comunicação predominante nas referidas notícias publicadas no período entre maio de 2021 a outubro de 2022, proporcionou efetivamente realizar uma avaliação do conteúdo informativo do Portal do Governo do Rio Grande do Norte, a partir dos elementos discursivos analisados. Dessa forma, no contexto estadual, tornou-se possível verificar as contribuições democráticas desenvolvidas pela sua Assessoria de Comunicação, nas práticas discursivas e intersemióticas dos enunciados produzidos, para inferir sobre a aplicabilidade da Comunicação Pública, assim como identificar as estratégias comunicativas da Assecom/RN, na produção de sentidos das suas representações simbólicas e políticas, as quais ocorrem nos processos comunicativos das relações midiáticas existentes entre Estado e sociedade. Nesse sentido, as notícias analisadas são consideradas na pesquisa, como uma instância de mediação informativa entre o governo e os cidadãos.

Os objetivos da pesquisa foram delineados para facilitar a análise do objeto de estudo, na construção dos resultados e suas conclusões, conforme as estratégias metodológicas. A metodologia apresentada proporcionou recursos e procedimentos aplicáveis, contribuindo para desenvolver uma abordagem substancialmente fundamentada nos principais conceitos da Comunicação Pública e da Análise do Discurso, conforme o referencial teórico apresentado na pesquisa bibliográfica. Ressalta-se que o objeto de estudo apresenta coerência com o problema proposto.

A pesquisa atende as expectativas da questão problema, tanto na construção das articulações teóricas, como nas aplicações empíricas e encontra respostas que correspondem à hipótese levantada. Além disso, a dissertação caracteriza-se como uma síntese de algumas das principais pesquisas sobre o tema do seu estado da arte, as quais corroboram com a discussão desenvolvida e contribuem para justificar a importância de abordar a Comunicação Pública, no campo de estudos de mídia e produção de sentidos.

A revisão da literatura proporcionou importantes discussões na construção do referencial teórico escolhido, como também contribuiu significativamente para aplicação empírica dos conceitos trabalhados, a partir das referências bibliográficas consultadas, as quais balizam a abordagem e fundamentam a pesquisa. Nesse sentido, a dissertação apresentou uma relevante contribuição teórica e empírica para o desenvolvimento de uma comunicação democrática, aplicada ao serviço público.

A produção dos quadros de análises possibilitou empiricamente a aplicabilidade dos fundamentos teóricos da Comunicação Pública, para verificar sua efetividade nos processos comunicativos das narrativas construídas pela Assecom/RN no site institucional, que é o dispositivo midiático das notícias produzidas. Analisar o resultado dos dados do conteúdo informativo coletado, através das categorias analíticas de suas funções: **Informativa, Debate Público, Contribuição para Cidadania e Contribuição para Sociedade**, considerando seus respectivos critérios de classificação, formulados por Brandão (2023), tornou possível inferir quais notícias publicadas atendem cada função.

Conforme os resultados avaliativos do QAF (1) - Quadro de Análise Funcional, das 14 notícias analisadas, 79% desenvolvem a função informativa (critério fundamental da comunicação de governo); apenas 50% atendem as demandas públicas de interesse coletivo, promovendo um debate público (critério importante para desenvolver a comunicação pública);

71% asseguram a relação social na tomada de consciência coletiva dos cidadãos (critério mais urgente para contribuir com o exercício da cidadania e assegurar uma efetiva comunicação pública) e 79% acompanham mudanças comportamentais dos cidadãos e da organização social (critério menos urgente, mas é um requisito importante para se efetivar a função de contribuição em prol da sociedade), através de uma comunicação democrática.

Em relação ao QATP (2) – Quadro de Análise das Temáticas Publicadas, dos 14 temas das notícias analisadas foi possível avaliar que 79% são de interesse público e 71% de relevância coletiva. A segunda notícia avaliada sobre Investimentos em Energia Eólica no RN é um tema de interesse público, por ser de interesse econômico, mas não possui relevância coletiva para todos os cidadãos e setores da sociedade (R.N. Assessoria de Comunicação Social, 2021a). Já o tema da terceira notícia que se refere a “Premiação da Governadora de melhor gestora pública do RN”, não é uma temática de interesse público, pois possui uma conotação fortemente política e ressalta mais seu poder de representatividade no setor empresarial. Também não possui relevância coletiva, pelo fato de ser um tema que não é importante para o exercício da cidadania. Centraliza o processo comunicativo na governadora, enquanto gestora pública, fortalecendo sua representação política.

Da mesma forma, o tema da quarta notícia que ressalta a “Participação da Governadora na Festa do Padroeiro de Touros”, não é uma temática de interesse público, nem de relevância coletiva (R.N. Assessoria de Comunicação Social, 2022a). A única diferença é que desenvolve uma comunicação mais governamental, pois reproduz somente enunciados da governadora. No mesmo direcionamento, o tema da décima notícia que se refere a “Participação da Governadora na Festa dos Santos Mártires” também não se caracteriza de interesse público, por não apresentar uma abordagem de interesse dos cidadãos e nem é importante, por não desenvolver uma contribuição social, que atenda as demandas públicas (R.N. Assessoria de Comunicação Social, 2022b). Sendo assim, a notícia constrói uma comunicação meramente política e governamental.

No que se refere ao QAICP (3) – Quadro de Análise dos Instrumentos da Comunicação Pública, as notícias publicadas pela Assessoria de Comunicação do governo foram avaliadas a partir das cinco categorias analíticas formuladas por Duarte (2009): **a) compromisso em privilegiar o interesse público em relação ao interesse individual e corporativo** (das 14 notícias coletadas, 11 atendem a esse instrumento da comunicação pública, o que representa 86% do conteúdo informativo analisado); **b) centraliza o processo no cidadão** (apenas 50% das

notícias aplicam essa ferramenta); **c) trata a comunicação como um processo mais amplo do que informação** (das 14 notícias, 9 utilizam esse instrumento nos processos comunicativos dos discursos produzidos, ou seja, 64%); **d) definição prévia do efeito pretendido – informar ou interlocução** (somente 5 notícias apresentam esse mecanismo da comunicação pública, isto é, apenas 36%, o que significa que das outras 9 notícias analisadas, 5 só apresentam interlocuções da governadora ou de representantes do governo e 4 não possuem interlocuções); **e) adaptação dos instrumentos às necessidades, possibilidades e interesses dos públicos** (11 notícias se adaptam a esses mecanismos, referentes ao quinto instrumento da comunicação pública nos discursos produzidos pela Assecom/RN, o que representa 79%).

De acordo com o QACG (4) – Quadro de Análise da Comunicação Governamental, foram aplicadas as categorias analíticas da comunicação desenvolvida no portal do governo, para avaliar se atendem aos Eixos Centrais da Comunicação Pública (Duarte, 2009) de:

Transparência, Acesso, Interação e Ouvidoria Social. Sendo assim foi possível identificar que os processos comunicativos mediados pela Assecom/RN no dispositivo midiático institucional, de um modo geral abordam as questões de interesse público, garantem aos cidadãos facilidade na obtenção de informações relevantes, cria mecanismos de aproximação que estimulam a participação cidadã e possui ouvidoria para atender as demandas sociais e poder corresponder às exigências dos cidadãos.

Já para avaliar a função social da Assecom/RN nas notícias produzidas, foi desenvolvido um QAPQ (5) – Quadro de Análise do Papel da Assessoria de Comunicação Governamental, no fazer Comunicação Pública, conforme as seis categorias analíticas desenvolvidas por Zémor (1995) para verificar se: **a) responde à obrigação que têm as instituições públicas de levar informação a seus públicos** (79% das 14 notícias analisadas atendem a essa categoria); **b) estabelece a relação e o diálogo de forma a desempenhar o papel que cabe aos poderes públicos, bem como para permitir que o serviço público atenda às necessidades do cidadão de maneira precisa** (apenas 50% das notícias apresentam diálogo entre governo e os cidadãos nos processos comunicativos das narrativas produzidas, ou seja, 7 notícias estabelecem uma comunicação dialógica e 7 não constroem um discurso público que atenda as demandas dos cidadãos, desenvolvendo uma comunicação meramente política ou governamental); **c) apresenta e promove cada um dos serviços oferecidos pela administração pública** (10 notícias correspondem, o que representa 71% e 4 não promovem um discurso dos serviços públicos

oferecidos pelo governo); **d) torna conhecidas as instituições elas mesmas, por uma comunicação interna quanto externa** (12 notícias atendem a essa categoria do fazer comunicação pública, ou seja, 86% das 14) e por fim a categoria: **e) desenvolve campanhas de informação e ações de comunicação de interesse geral** (que também corresponde a 86% das notícias analisadas), para avaliar o papel da assessoria de comunicação nas funções exercidas e verificar a aplicação dos princípios fundamentais da Comunicação Pública nos discursos produzidos e publicados no portal do governo.

Nessa perspectiva de verificar e identificar as notícias que produzem um discurso público no site institucional do governo do Rio Grande do Norte, a pesquisa ainda criou um QAGIN (6) – Quadro de Análise Geral de Identificação das Notícias: segundo os Critérios da Comunicação Pública identificados no discurso da Assessoria de Comunicação Governamental, que correspondem aos quatros critérios formulados por (Matos, 1999): **1) Participação dos cidadãos nos temas de interesse público** - Esse critério de identificação da Comunicação Pública é inexistente em todas as 14 notícias analisadas, pois não possuem participação de populares, ou seja, não apresentam interlocutores da sociedade civil; **2) Infraestrutura da esfera pública para participação dos cidadãos** - 14 notícias apresentam mecanismos midiáticos de comunicação no portal do governo, que possibilitam a participação dos cidadãos, mas não possuem enunciados dos cidadãos nos discursos produzidos. As notícias 1, 2, 3 e 4, além de não apresentar participação de populares, não promovem o debate público. E apesar de não apresentarem participação pública nas narrativas, são identificadas 9 notícias que fomentam o debate público sobre temas de interesse coletivo (notícias 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 13 e 14). Já a notícia 12 – Tema: Primeiro CREAS Cofinanciado no RN, não possui enunciados de cidadãos, nem apresenta um debate público de interesse coletivo, pois só apresenta interlocuções de representantes do governo estadual e municipal. A temática é de interesse dos cidadãos, mas não possui relevância coletiva, pois só é de interesse da população local.

A construção da narrativa da referida notícia centraliza a comunicação no discurso político-governamental; **3) Valorização da função participativa do cidadão** – Esse critério da Comunicação Pública é identificado em apenas 6 das 14 notícias analisadas, que representa somente 40%. Isto é, a maioria das notícias não valorizam a participação dos cidadãos como importante para construir o discurso público, pois não apresentam enunciados populares nas narrativas jornalísticas, deixando de valorizar e exercer a função participativa no discurso

produzido; **4) Constituição de processos para discussões públicas** – Identifica-se esse critério em todas as notícias analisadas, levando em consideração que além de exercerem a função informativa, fomentam processos comunicativas para discussões públicas, apesar de não promoverem o debate público, a partir da função participativa dos cidadãos nos enunciados. Diante dos resultados obtidos nos seis quadros de análises, tornou-se possível identificar o tipo de comunicação desenvolvida em cada notícia analisada (Quadro 1).

TIPO DE COMUNICAÇÃO IDENTIFICADA NAS NOTÍCIAS (N)		
Período antes da campanha eleitoral	Período durante campanha eleitoral	Período após eleições 2022
5 notícias analisadas	4 Notícias analisadas	5 notícias analisadas
N1 - Política - Governamental	N6 - Pública	N10 - Política e Governamental
N2 - Política	N7 - Pública	N11 - Pública
N3 - Política	N8 - Pública	N12 - Política e Governamental
N4 - Governamental	N9 - Pública	N13 - Pública
N5 - Institucional		N14 - Governamental

Quadro 1. Tipos de Comunicação identificada nas Notícias. Fonte: Dados da pesquisa, Brandão (2023).

Os dados corroboram com a Análise do Discurso desenvolvida anteriormente, sendo possível inferir sobre a aplicabilidade da Comunicação Pública nas notícias produzidas pela Assecom/RN, como também identificar qual a predominância da comunicação exercida nos seus processos comunicativos governamentais, reproduzidos e publicados no portal do governo (Figura 2).



Figura 2. Representativo da comunicação predominante nas notícias publicadas no Portal do Governo do RN. Fonte: Dados da pesquisa, Brandão (2023).

A **notícia 1** - “Fátima garante segunda dose da vacina CoronaVac em tratativas com coordenação do PNT” (R.N. Assessoria de Comunicação Social, 2021b), centraliza o processo comunicativo no governo e estabelece uma **comunicação política-governamental**; **notícia 2** - “Na Dinamarca, governadora discute cooperação e novos investimentos em energias”, desenvolve uma **comunicação mais política**, incorporada ao discurso institucional e de governo (R.N. Assessoria de Comunicação Social, 2021a); **notícia 3** - “Governadora recebe prêmio de liderança na categoria gestão pública”, também constrói uma **comunicação política**; **notícia 4** - “Governadora participa da Festa do Padroeiro de Touros”, o discurso é centralizado em uma **comunicação mais governamental** R.N. Assessoria de Comunicação Social (2022a); **notícia 5** - “Governo promoverá palestra sobre desafios do e-social para órgãos públicos”, centraliza o discurso nas informações institucionais, estabelecendo uma **comunicação institucional e pública** (R.N. Assessoria de Comunicação Social, 2022c); **notícia 6** - “Boletim da Sesap traz dados das hepatites virais no RN”, produz um discurso público e mesmo apresentando informações governamentais, realiza uma **comunicação pública** (R.N. Assessoria de Comunicação Social, 2022d); **notícia 7** - “Setembro Verde chama atenção para doação de órgãos” (R.N. Assessoria de Comunicação Social, 2022e), **notícia 8** - Dia Mundial da Segurança do Paciente alerta para importância da medicação segura (R.N. Assessoria de Comunicação Social, 2022f), e **notícia 9** - “Dia da Doação de Órgãos: Sesap destaca necessidade de ampliação

dos números”, também são identificadas como **comunicação pública** (R.N. Assessoria de Comunicação Social, 2022g); assim como a **notícia 11** - “Centro de Convenções irá sediar maior evento de energia solar no Brasil” (R.N. Assessoria de Comunicação Social, 2022h).

Já a **notícia 10** – “Governadora participa da Festa dos Santos Mártires”, não se caracteriza como um discurso público e desenvolve uma **comunicação política-governamental** (R.N. Assessoria de Comunicação Social, 2022b), como também a **notícia 12** - “Primeiro Creas cofinanciado pelo Estado é inaugurado” (R.N. Assessoria de Comunicação Social, 2022i). No entanto, a **notícia 13** - “CBMRN atendeu 307 ocorrências de incêndios florestais em dois meses”, apresenta informações centralizadas no discurso institucional e governamental, porém incentiva o exercício da cidadania e se estabelece como uma **comunicação pública** (R.N. Assessoria de Comunicação Social, 2022j). Por fim, a **notícia 14** - “Governo do RN se aproxima da marca de 2.500 vidas salvas”, centraliza as informações do processo comunicativo nos atos governamentais de segurança pública, para redução de homicídios dolosos, constrói um discurso eminentemente de governo e é identificada como uma **comunicação governamental** (R.N. Assessoria de Comunicação Social, 2022k).

Ao analisar os dados coletados das notícias publicadas pela Assessoria de Comunicação do governo do RN, foi possível observar cronologicamente que as 5 primeiras analisadas Notícia 1 - (11/05/2021); Notícia 2 - (16/11/2021); Notícia 3 - (22/12/2021); Notícia 4 - (3/01/2022) e Notícia 5 - (8/06/2022), foram produzidas no período anterior a campanha eleitoral e possuem características discursivas de uma comunicação predominantemente política-governamental. Isso significa que a rotina de produção das notícias publicadas pela Assecom/RN, normalmente não desenvolvem uma comunicação pública quando não é época de campanha política.

Observa-se que antes do período eleitoral, das 5 notícias analisadas, 4 possuem elementos discursivos de uma comunicação que atende mais aos interesses políticos governamentais. Os assessores de comunicação do governo só apresentam uma postura mais democrática nas formações discursivas dos enunciados, nas 4 produções realizadas durante a campanha para as eleições. No entanto, nas notícias publicadas, constatou-se que desenvolveram uma comunicação voltada para a cidadania, atendendo ao interesse público. Evidentemente é um fato que representa uma estratégia de comunicação adotada na prática discursiva da Assecom/RN, na época da conquista dos votos dos cidadãos para governo do Estado.

Como já foi abordado na Análise do Discurso das notícias, nos meses de julho, agosto e setembro de 2022, período que corresponde a campanha eleitoral de reeleição da governadora Fátima Bezerra, praticamente não foram publicadas notícias no portal do governo, de forma estratégica, para não caracterizar abuso do poder político e o uso indevido dos meios de comunicação governamental, com fins eleitorais. Apenas foi possível coletar 4 notícias (6, 7, 8 e 9), as quais foram produzidas neste período, mas só foram publicadas no site institucional, após as eleições, no dia 6 de outubro de 2022. No entanto, ao coletar no portal do governo os dados do conteúdo informativo das referidas notícias, verificou-se que as chamadas das matérias foram publicadas durante os meses da campanha política, apesar das notícias estarem com datas posterior ao dia 2 de outubro.

A notícia 6 - apresenta na chamada da matéria no portal, publicação do dia (15/07/2022) e no contexto da enunciação faz referência a campanha “Julho Amarelo”; Notícia 7 - a chamada corresponde ao dia (14/09/2022) e o conteúdo informativo se refere a campanha “Setembro Verde”; Notícia 8 - a chamada da notícia foi publicada no dia (16/09/2022) e faz referência no texto sobre a campanha “Setembro Laranja” e a notícia 9 - apresenta chamada no mês de setembro - (27/09/2022) e também refere-se a campanha “Setembro Verde”. Ou seja, as notícias publicadas durante a campanha política apresentam temas muito semelhantes e são caracterizadas de interesse público. Sendo assim, todas são identificadas como uma Comunicação Pública.

Já as notícias (10, 11, 12, 13 e 14), produzidas e publicadas depois das eleições 2022, voltam a apresentar elementos discursivos característicos de uma comunicação com predominância política e governamental. Notícia 10 - publicada em (4/10/2022), identifica-se uma comunicação mais política; Notícia 12 - com publicação no mesmo dia, verifica-se uma comunicação política-governamental. Nesta referida data, só a notícia 11 apresenta uma comunicação puramente pública. Mas a notícia 13 publicada em (5/10/2022) é identificada como uma comunicação institucional, porém com características de uma comunicação mais pública, ou seja, revela uma comunicação mista, mas de predominância pública. Já a notícia 14, com publicação na mesma data, apresenta um discurso de caráter institucional, porém é caracterizada como uma comunicação meramente governamental, por apresentar somente a versão do governo do Rio Grande do Norte.

4. Discussão e conclusões

A temática dos Processos Comunicativos nas Formações Discursivas da Assessoria de Comunicação Governamental é rica em possibilidades de análises e considera-se importante para os estudos da Comunicação Pública, por propor pesquisar as práticas discursivas e estratégias de comunicação aplicáveis nas assessorias de comunicação dos órgãos públicos governamentais, resultando em potenciais devolutivas para fomentar pesquisas no setor observado. Fato que demonstra uma potencialidade teórica de considerável relevância, a qual foi evidenciada no desenvolvimento do corpus da pesquisa, não só através da articulação da problemática com os dados coletados, mas fundamentalmente pelos conceitos abordados nos capítulos produzidos, principalmente nos que se referem a Comunicação Pública e Análise do Discurso.

A abordagem recorreu ainda a estudos interdisciplinares, para estabelecer uma interface dos estudos da Comunicação Midiática, com a Gestão Pública no contexto das práticas comunicativas das Assessorias de Comunicação Governamentais. Essa pesquisa ampliou as dimensões desses diferentes campos do saber, nas articulações entre as questões multidisciplinares discutidas, que contribuíram teórica e empiricamente no campo dos estudos de mídia e produção de sentidos, especialmente no que se refere aos conceitos desenvolvidos na Análise de Discurso Francesa. Os fundamentos conceituais sobre os instrumentos da Comunicação Pública (Duarte, 2009) e suas funções, conforme (Zémor, 1995), se consolidaram como importantes aportes teóricos, os quais fomentaram a produção de categorias analíticas, para avaliar o papel das assessorias de comunicação governamental, no fazer Comunicação Pública. Essas abordagens fundamentaram a análise desenvolvida e contribuíram para compreender as relações comunicacionais entre mídia e poder governamental, através das práticas midiáticas das organizações públicas.

Os enunciados produzidos nos processos comunicativos das formações discursivas das notícias publicadas pela Assessoria de Comunicação do Governo do Rio Grande do Norte, antes e após período eleitoral, possuem um discurso mais político-governamental, do que uma Comunicação Pública predominante. As notícias analisadas produzem um efeito de sentido de objetividade nos textos dos assessores (enunciadores), mas geralmente enfatizam o governo ou a governadora do Estado e reproduzem o discurso político dela, na construção discursiva da enunciação. Em algumas notícias são privilegiadas unicamente suas falas em discurso direto,

sem participação de outros interlocutores, principalmente da sociedade civil, para promover um debate público e de forma consequente uma comunicação mais democrática.

A pesquisa revela que somente na época da campanha política, os discursos foram mais democráticos, porém na rotina habitual de produção das notícias, observa-se que é desenvolvida uma comunicação que favorece mais aos interesses políticos, econômicos e socioculturais do governo, alinhados as informações da comunicação institucional. Nos meses de julho, agosto e setembro de 2022, durante o período eleitoral, foram coletadas apenas 4 notícias para análise, pois o trabalho de coleta encontrou limitações não só pelo fato da Assecom (RN) ter suspenso as publicações de matérias jornalísticas no portal, mas por ter encontrado dificuldade de localizar no acervo, notícias com datas retroativas que respectivamente correspondessem aos referidos meses, exatamente porque o conteúdo noticioso da assessoria, só foi publicado após as eleições, no dia 6 de outubro. Mas constatou-se que as formações discursivas das notícias coletadas, foram produzidas na época da campanha, conforme temas abordados e datas das chamadas referentes aos títulos das matérias no site institucional. Além disso, das quatro enunciações analisadas, apenas uma notícia foi identificada como uma comunicação eminentemente democrática.

No entanto, essas limitações, não interferiram no desenvolvimento da análise, já que o próprio conteúdo noticioso comprova que os textos foram produzidos durante a campanha, pois as narrativas dos discursos enunciados apresentam informações de fatos que ocorreram na época, sendo possível analisar os elementos discursivos e identificar o tipo de comunicação predominante desenvolvida no respectivo período. Também é importante ressaltar que a notícia: “Governadora recebe prêmio de liderança na categoria Gestão Pública”, publicada no Portal do Governo em 22/12/2022, foi analisada na mesma época, mas este ano, no momento da clípgem, não foi mais localizada no acervo do site, porém o conteúdo foi escrito pela Assecom/RN e reproduzido na imprensa estadual.

De um modo geral, as notícias analisadas antes, durante e após as eleições 2022, produzem um efeito de sentido de objetividade nos textos construídos pelos profissionais da assessoria de comunicação, pois são escritos na terceira pessoa e atendem ao discurso jornalístico. Mas enfatizam o discurso governamental na produção do conteúdo informativo; priorizam os enunciados da governadora do Estado e geralmente reproduzem seu discurso político-institucional, na construção discursiva da enunciação, seja como representante do poder executivo estadual, enquanto gestora pública, ou no fortalecimento da sua representação política.

Nessa conjuntura, algumas notícias coletadas apresentam um discurso tendencioso, pois destacam no espaço discursivo, apenas a versão do governo, sem desenvolver um debate público, através da participação de interlocutores da sociedade civil nas formações discursivas, para tornar possível promover um diálogo participativo dos cidadãos e conseqüentemente desenvolver uma comunicação mais democrática, que atenda não apenas aos interesses políticos e institucionais do poder governamental, mas possibilite uma mediação de informações dos interesses coletivos, sem deixar de atender aos interesses públicos das demandas sociais.

Diante dessa problemática apresentada e dos objetivos propostos, pretende-se encontrar respostas que apontem a viabilidade da implementação de uma política pública de comunicação nos órgãos de governo, que promova a democracia e fomenta o exercício da cidadania. Nesse sentido, o trabalho de pesquisa aponta uma prática comunicativa voltada para atender os interesses dos cidadãos, porém ressalta que a construção de sentidos das formações discursivas nas notícias publicadas, precisam estabelecer uma convergência dos interesses políticos, institucionais e governamentais, visando diminuir a dicotomia existente entre Estado e sociedade, através da construção de um discurso público, que atende aos interesses coletivos. O estudo ressalta a importância de se aplicar uma comunicação efetivamente pública, democrática e cidadã, nos processos comunicativos reproduzidos pelas assessorias de comunicação governamental, para que seja possível efetivar uma verdadeira democratização das informações públicas, na formação discursiva e ideológica das notícias publicadas pelas mídias institucionais do governo.

Em síntese, o aporte teórico-conceitual da dissertação aprofunda as discussões teóricas multidisciplinares sobre assessorias de comunicação no campo da comunicação midiática e Análise do Discurso; contextualiza a prática profissional da assessoria no fazer comunicação pública e ressalta sua importante contribuição para democracia. Sobretudo delinea um modelo analítico teórico-metodológico que permite compreender as relações comunicacionais entre governo, mídia e sociedade, a partir das práticas discursivas midiáticas, utilizadas por assessorias de comunicação governamentais.

Fundamentalmente é uma pesquisa que apresenta uma conceituação teórica de pesquisadores da comunicação e da Análise do Discurso, os quais contribuem para abordagem da temática. Também se baseia em observações empíricas e comentários que respaldam a prática de uma comunicação democrática nos órgãos públicos, principalmente nas organizações do governo

federal, estadual e municipal. Além de contribuir teoricamente para os estudos de mídia e produção de sentidos, coleta dados empíricos de relevância considerável para aplicação metodológica da Análise de Discurso Francesa, evidenciando suas significativas contribuições.

A abordagem evidencia o papel e a importância das assessorias de comunicação dos órgãos públicos para o fortalecimento da democracia; difunde os princípios da Comunicação Pública para democratização das informações governamentais; estimula a reflexão da assessoria de comunicação como mediadora entre governo, mídia e sociedade; assim como instiga a reflexão crítica deontológica das práticas profissionais dos assessores de comunicação governamental, no desempenho das funções exercidas nos processos comunicativos institucionais, que estabelecem mediação do governo com a imprensa e cidadãos; e ainda entrever caminhos para aperfeiçoar suas práticas e direcioná-las a uma efetiva transformação da comunicação política-administrativa, em uma “Comunicação Pública”, que atenda aos interesses da coletividade.

Nessa conjuntura busca-se encontrar respostas que apontem a viabilidade da implementação de uma política pública de comunicação, voltada para o bem comum, na prática de uma convergência dos interesses coletivos, os quais precisam pautar os processos midiáticos institucionais, mediados pelas assessorias de comunicação dos governos. Daí a importância de se aplicar a Comunicação Pública nas organizações governamentais, para que seja possível estabelecer uma democratização das informações públicas e exercício da cidadania.

A dissertação consolida-se como uma importante contribuição para o amadurecimento teórico e empírico das pesquisas existentes sobre essa temática, desenvolvendo uma reflexão crítica da área pesquisada, para estimular a prática dos princípios fundamentais da Comunicação Pública, nos processos comunicativos governamentais. Surge então, a necessidade científica de produzir um conhecimento empírico que possibilite uma concepção mais específica da abordagem, a partir de um objeto de estudo, que contemple os processos comunicativos e práticas midiáticas, através da produção discursiva das assessorias de comunicação de governo.

No contexto brasileiro discorrer sobre a implementação da Comunicação Pública nos três poderes: executivo, legislativo e judiciário é um debate urgente para manutenção do estado democrático de direitos. Nessa perspectiva, a pesquisa apresenta diversos fatores que evidenciam a importância desse tipo de comunicação democrática, como principal ferramenta para efetividade, eficiência e eficácia da gestão pública, seja em nível federal, estadual ou municipal.

No entanto, o enfoque foi mais direcionado para a Análise do Discurso dos órgãos públicos governamentais, sob a ótica dos estudos da Comunicação Midiática contemporânea e conceitos fundamentais da Comunicação Pública.

O presente estudo destaca que as instituições públicas em geral precisam oferecer uma prestação de serviço público de informações democráticas, fundamentadas no interesse coletivo dos cidadãos, para promover a garantia da Lei de Acesso à Informação, através do estabelecimento de estratégias de comunicação, que priorizem o fazer Comunicação Pública nos processos comunicativos mediados pelas assessorias de comunicação não só de governo, como também de todas as instituições públicas, privadas e do terceiro setor. Essa é a principal cerne da pesquisa acadêmica e científica, desenvolvida na dissertação.

Na tentativa de contribuir com essa proposta de caráter teórico e empírico, a temática da dissertação abordada, integra os principais conceitos da Comunicação Pública, com fundamentações teóricas da comunicação e suas interfaces midiáticas, que compreendem a comunicação governamental. Nessa perspectiva incentiva o exercício de uma comunicação democrática nas práticas midiáticas das assessorias de comunicação dos órgãos públicos, busca promover uma reflexão crítica das práxis profissionais das assessorias de comunicação governamentais, assim como estimular a implementação de uma política nacional de comunicação democrática, em todas as esferas do governo.

5. Referências

- Brandão, D. de M. (2023). *Processos comunicativos nas formações discursivas da assessoria de comunicação governamental: uma análise do discurso das notícias publicadas no Portal do Governo do RN* [Dissertação de Mestrado]. Universidade Federal do Rio Grande do Norte.
- Brandão, E. P. (2007). Conceito de Comunicação Pública. In J. Duarte (Org.), *Comunicação Pública: Estado, Mercado, Sociedade e Interesse Público* (pp. 1-33). Atlas.
- Brandão, H. N. (2004). *Introdução à análise do discurso*. Editora da Unicamp.
- Brandão, H. N. (2012). Enunciação e construção do sentido. In R. Figaro (Org.), *Comunicação e análise do discurso* (pp. 19-43). Contexto.
- Duarte, J. (2009). Instrumentos de comunicação pública. In J. Duarte (Org.), *Comunicação Pública: Estado, Mercado, Sociedade e Interesse Público* (pp. 59-71). Atlas.

- Duarte, J. (2007). *Comunicação Pública*. Atlas.
- Duarte, J., e Veras, L., (Orgs). (2006). *Glossário de Comunicação Pública*. Casa das Musas.
- Fiorin, J. L. (2012). Enunciação e comunicação. In R. Figaro (Org.), *Comunicação e análise do discurso* (pp. 46-78). Contexto.
- Maingueneau, D. (2015). *Discurso e análise do discurso*. Parábola Editorial.
- Maingueneau, D. (1984). *Genèses du discours*. Editions Mardaga.
- Matos, H. H. (1999). Comunicação pública, democracia e cidadania: o caso do Legislativo. *Revista do Programa de Pós-Graduação da Faculdade Cásper Líbero*, 2.
- Orlandi, E. P. (2012). *Análise de discurso: princípios & procedimentos*. Pontes.
- Orlandi, E. P. (1989). Silêncio e implícito (Produzindo a monofonia). In E. Guimarães, (Org.), *História e sentido na linguagem* (pp. 39-46). Pontes.
- Pêcheux, M. (1988). *Uma crítica à afirmação do óbvio*. Editora Unicamp.
- Pêcheux, M. (1975). *Language, semantics and ideology*. Springer.
- R.N. Assessoria de Comunicação Social (2021b, Maio 11). *Fátima garante segunda dose da CoronaVac em tratativas com coordenação do PNI*.
<http://www.rn.gov.br/Conteudo.asp?TRAN=ITEM&TARG=257418&ACT=&PAGE=0&PARM=&LBL=ACERVO+DE+MAT%C9RIAS>
- R.N. Assessoria de Comunicação Social (2021a, Nov 16). *Na Dinamarca, governadora discute cooperação e novos investimentos em energias*.
<http://www.rn.gov.br/Conteudo.asp?TRAN=ITEM&TARG=274031&ACT=&PAGE=0&PARM=&LBL=ACERVO+DE+MAT%C9RIAS>
- R.N. Assessoria de Comunicação Social (2022a, Jan 03). *Governadora participa da festa do padroeiro de Touros*.
<http://www.rn.gov.br/Conteudo.asp?TRAN=ITEM&TARG=278042&ACT=&PAGE=0&PARM=&LBL=ACERVO+DE+MAT%C9RIAS>
- R.N. Assessoria de Comunicação Social (2022b, Out 06). *Governadora participa da Festa dos Santos Mártires*.
<http://www.rn.gov.br/Conteudo.asp?TRAN=ITEM&TARG=292735&ACT=&PAGE=&PARM=&LBL=Materia>
- R.N. Assessoria de Comunicação Social (2022c, Jun 08). *Governo promoverá palestra sobre desafios do e-Social para órgãos públicos*.

<http://www.rn.gov.br/Conteudo.asp?TRAN=ITEM&TARG=290037&ACT=&PAGE=&PARM=&LBL=Materia>

R.N. Assessoria de Comunicação Social (2022d, Jun 06). *Boletim da Sesap traz dados das hepatites virais no RN.*

<http://www.rn.gov.br/Conteudo.asp?TRAN=ITEM&TARG=293183&ACT=&PAGE=&PARM=&LBL=Materia>

R.N. Assessoria de Comunicação Social (2022e, Out 06). *Setembro Verde chama atenção para a doação de órgãos.*

<http://www.rn.gov.br/Conteudo.asp?TRAN=ITEM&TARG=293240&ACT=&PAGE=&PARM=&LBL=Materia>

R.N. Assessoria de Comunicação Social (2022f, Out 06). *Dia Mundial da Segurança do Paciente alerta para importância da medicação segura.*

<http://www.rn.gov.br/Conteudo.asp?TRAN=ITEM&TARG=293244&ACT=&PAGE=&PARM=&LBL=Materia>

R.N. Assessoria de Comunicação Social (2022g, Out 06). *Dia da doação de órgãos: Sesap destaca necessidade de ampliação dos números.*

<http://www.rn.gov.br/Conteudo.asp?TRAN=ITEM&TARG=293265&ACT=&PAGE=&PARM=&LBL=Materia>

R.N. Assessoria de Comunicação Social (2022h, Out 04). *Centro de Convenções irá sediar maior evento com foco em energia solar do Brasil.*

<http://www.rn.gov.br/Conteudo.asp?TRAN=ITEM&TARG=292909&ACT=&PAGE=&PARM=&LBL=NOT%CDICIA>

R.N. Assessoria de Comunicação Social (2022i, Out 04). *Primeiro CREAS cofinanciado pelo Estado é inaugurado.*

<http://www.rn.gov.br/Conteudo.asp?TRAN=ITEM&TARG=292912&ACT=&PAGE=&PARM=&LBL=NOT%CDICIA>

R.N. Assessoria de Comunicação Social (2022j, Out 05). *CBMRN atendeu 307 ocorrências de incêndios florestais em dois meses.*

<http://www.cbm.rn.gov.br/Conteudo.asp?TRAN=ITEM&TARG=293078&ACT=&PAGE=0&PARM=&LBL=ACERVO+DE+MAT%C9RIAS>

R.N. Assessoria de Comunicação Social (2022k, Out 05). *Governo do RN se aproxima da marca de 2.500 vidas salvas.*

[http://www.rn.gov.br/Conteudo.asp?TRAN=ITEM&TARG=292992&ACT=&PAGE=&PARM=&LBL=Materia.](http://www.rn.gov.br/Conteudo.asp?TRAN=ITEM&TARG=292992&ACT=&PAGE=&PARM=&LBL=Materia)

Zémor, P. (1995). *La Communication Publique*. PUF.